

SISTEMAS DE CUSTEIO

PRO 3213 / 2020

Profa. Dra. Ana Paula Paes Leme Barbosa

Slides cedidos pelo Prof. Davi Nakano e adaptados pela Profa. Ana Paula



Polytechnic School



University of São Paulo

SISTEMA DE CUSTEIO

Custeio por Absorção

Custeio Baseado nas Atividades (ABC)

SISTEMA DE CUSTEIO

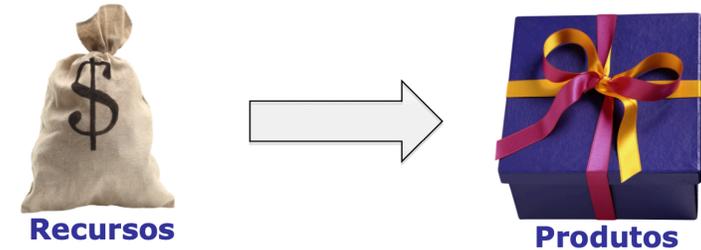
Custeio por absorção

- Debita todos os custos da área de fabricação ao custo dos produtos:

- diretos/indiretos;
- fixos e variável.

- Mais fácil;
- Menos informações gerenciais (distorcidas - rateio);
- Único método aceito pela legislação fiscal.

Custeio por Absorção



Custeio Baseado em Atividades



APLICAÇÃO DO CUSTEIO POR ABSORÇÃO

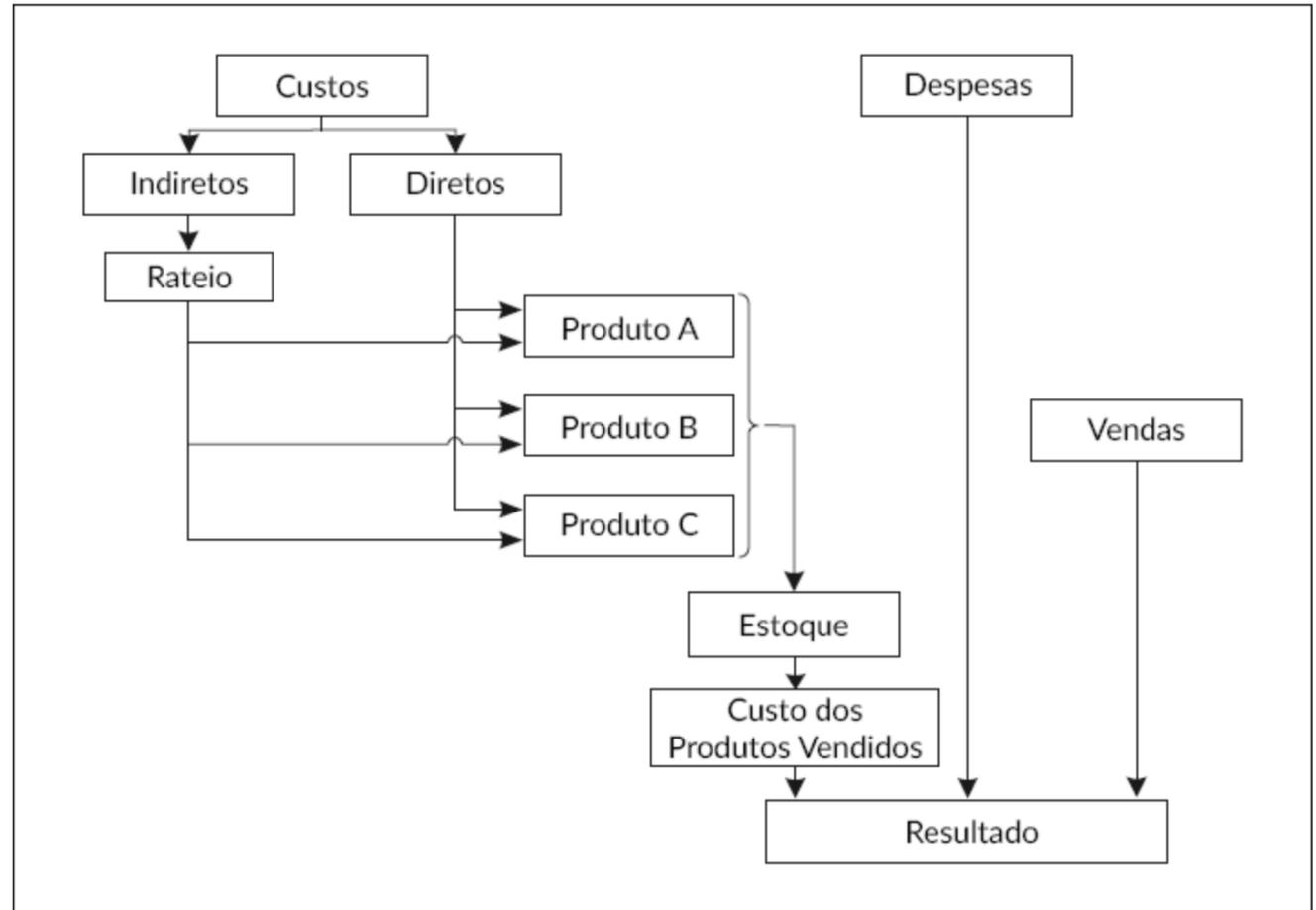
1o Passo: Separar custos e despesas

2o Passo: Apropriar os custos diretos aos produtos

3o Passo: Ratear os custos indiretos

Esquema básico

1. Separação de custos e despesas
2. Separação dos custos diretos
3. Alocação dos custos indiretos



Componentes dos gasto

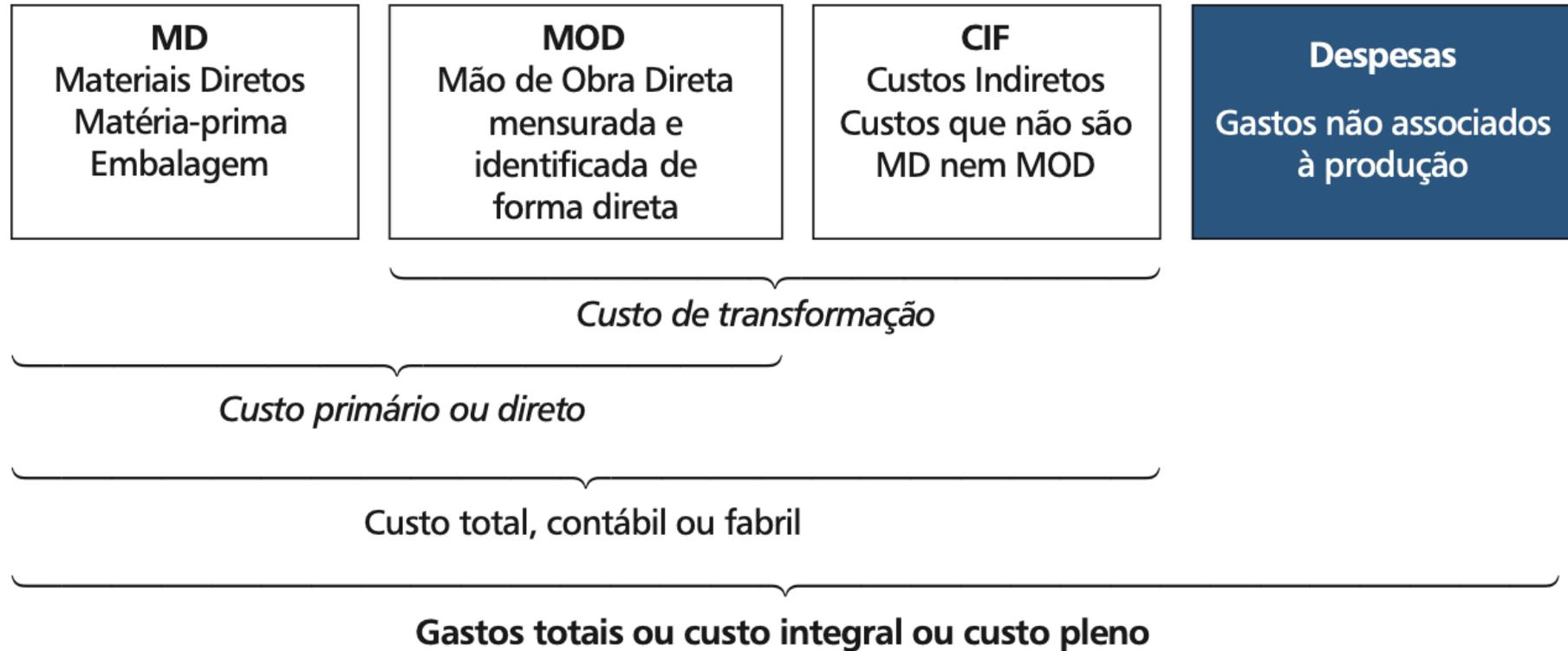


Figura 1.5 – Diferença contábil entre custos e despesas.

CUSTEIO POR DEPARTAMENTALIZAÇÃO

PRO 3213 / 2020

Profa. Dra. Ana Paula Paes Leme Barbosa

Slides cedidos pelo Prof. Davi Nakano e adaptados pela Profa. Ana Paula



Polytechnic School



University of São Paulo

DEPARTAMENTALIZAÇÃO

Uma forma de melhorar a alocação dos Custos Indiretos!

Departamentos normalmente dividem-se em:

- **Departamentos de Produção:** São os departamentos que promovem algum tipo de modificação sobre o produto. Exemplo: departamento de corte, departamento de costura, departamento de acabamento. Esses departamentos têm seus custos apropriados diretamente aos produtos.
- **Departamentos de Serviços:** São os departamentos por onde não passam os produtos, na maioria dos casos. Suas funções são basicamente prestarem serviços aos demais departamentos produtivos. Em função de suas características, esses departamentos não podem apropriar seus custos diretamente aos produtos, devendo, então, terem seus custos transferidos para os departamentos que recebem seus serviços, e depois os custos desses departamentos são apropriados aos produtos.

Exemplo:

Forjaria

Cromeação

Montagem

Pintura

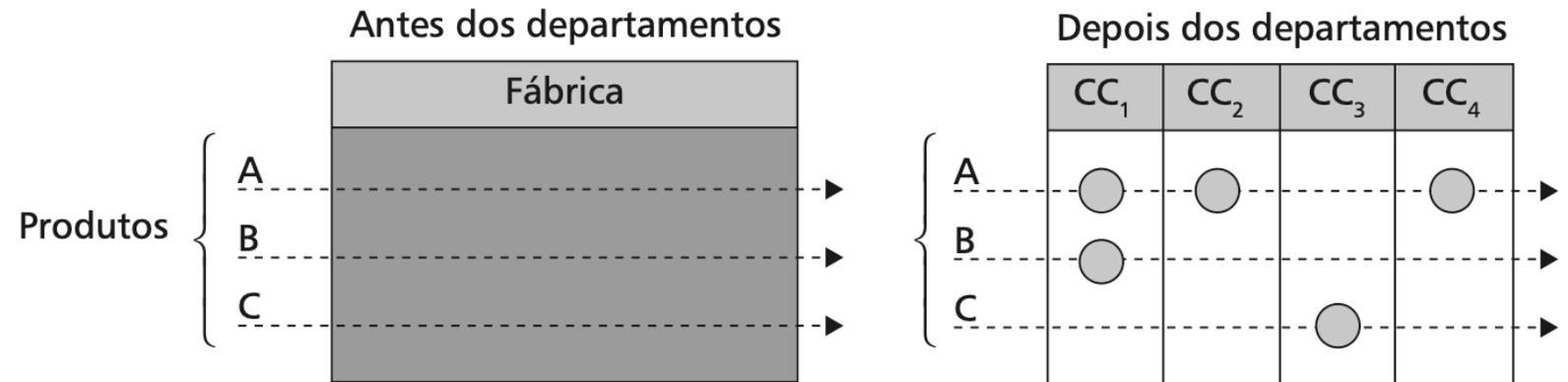
Almoxarifado

Manutenção

Refinaria

Administração Geral da Produção

etc.



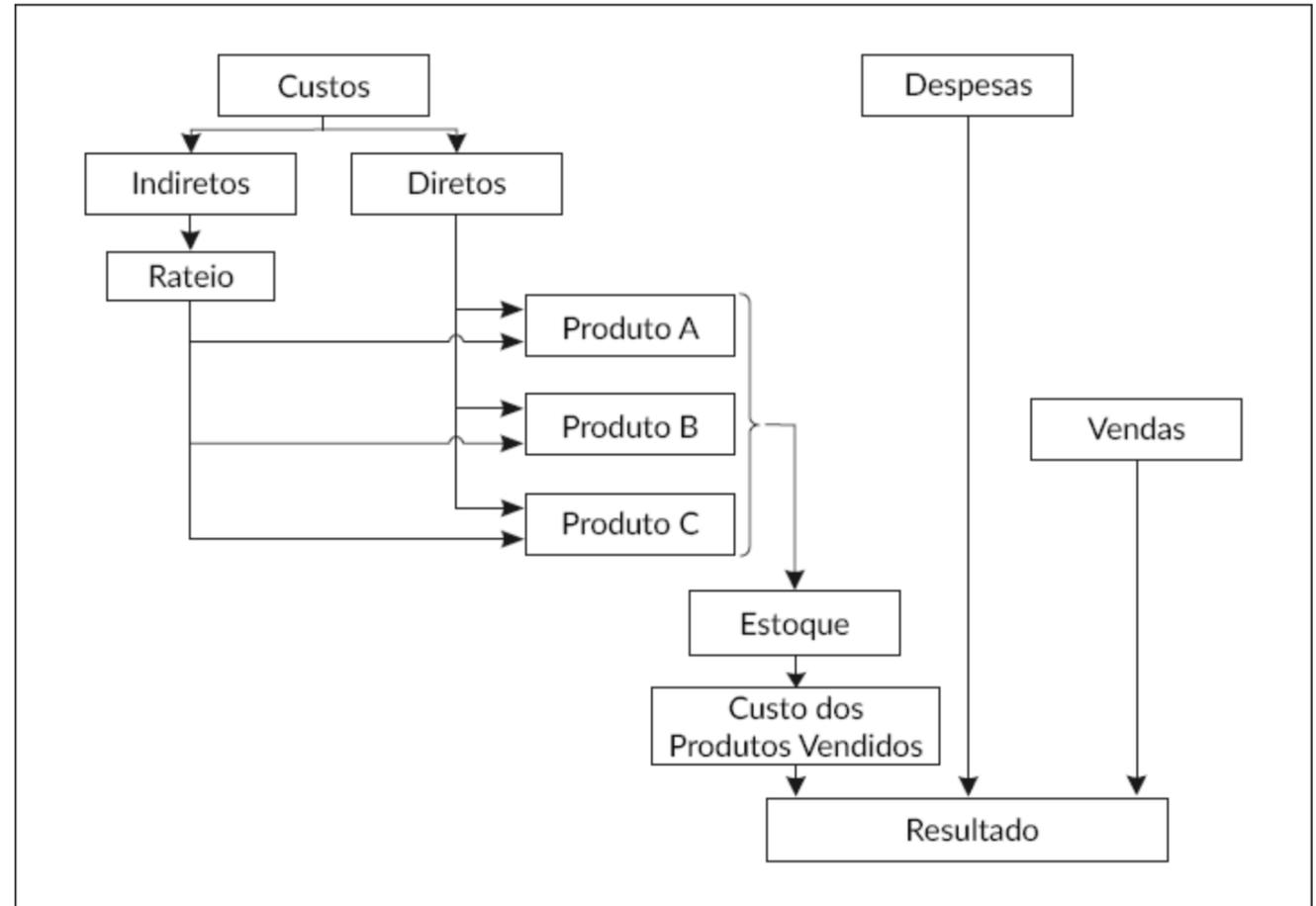
Fonte: Adaptada de Leone (1998, p. 85).

Figura 5.1 – Departamentalização de custos.

Esquema básico – enfoque departamentalização

1. Passo 1: Separação de custos e despesas
2. Passo 2: Separação dos custos diretos
3. Passo 3: Alocação dos custos indiretos

4. Passo 4: Alocação dos custos indiretos aos departamentos;
5. Passo 5: Identificação de usos dos departamentos por produto
6. Passo 6: alocação dos custos aos produtos



Exemplo: Empresa Q produz três produtos

Custos Diretos

Produto D \$500.000,00

Produto E \$300.000,00

Produto F \$450.000,00

Total \$1.250.000,00

Custos Indiretos

Depreciação de Equipamentos. \$200.000,00

Manutenção de Equipamentos \$350.000,00

Energia Elétrica \$300.000,00

Supervisão de Fábrica \$100.000,00

Outros custos indiretos \$200.000,00

Total \$1.150.000,00

Departamentos

Os três produtos passam pelos mesmos setores de produção:
corte, montagem e acabamento

DADO

	Corte (h)	Montagem (h)	Acabamento (h)	Total	%
Produto D	100	50	250	400	40%
Produto E	200			200	20%
Produto F		250	150	400	40%
Total	300	300	400	1000	

Rateio dos custos indiretos pelo total de horas por departamento

CUSTO TOTAL POR PRODUTO SEM DEPARTAMENTALIZAÇÃO

	Custos Diretos		Custos Indiretos	Custos Totais
Produto D	\$500.000,00	40%	\$460.000,00	\$960.000,00
Produto E	\$300.000,00	20%	\$230.000,00	\$530.000,00
Produto F	\$450.000,00	40%	\$460.000,00	\$910.000,00
Total	\$1.250.000,00		\$1.150.000,00	\$2.400.000,00

Apenas proporcional ao número de horas totais

PASSO 4 – Alocação dos custos indiretos aos departamentos

	Corte (h)	Montagem (h)	Acabamento (h)	Total	%
Produto D	100	50	250	400	40%
Produto E	200			200	20%
Produto F		250	150	400	40%
Total	300	300	400	1000	

DADO:

Custos Indiretos	Total	Corte	Montagem	Acabamento
Depreciação de Equipamentos	\$200.000,00	\$100.000,00	\$30.000,00	\$70.000,00
Manutenção de Equipamentos	\$350.000,00	\$200.000,00	\$30.000,00	\$120.000,00
Energia Elétrica	\$300.000,00	\$60.000,00	\$40.000,00	\$200.000,00
Supervisão de Fábrica	\$100.000,00	\$50.000,00	\$20.000,00	\$30.000,00
Outros custos indiretos	\$200.000,00	\$40.000,00	\$30.000,00	\$130.000,00
Total	\$1.150.000,00	\$450.000,00	\$150.000,00	\$550.000,00
Custo Médio por hora		\$1.500,00	\$500,00	\$1.375,00

Passo 5: Uso de cada departamento pelos produtos

Passo 6: Alocação dos custos aos produtos

USO DE HORAS DE CADA PRODUTO EM CADA DEPARTAMENTO

	Corte (h)	Montagem (h)	Acabamento (h)	Total
Produto D	100	50	250	400
Produto E	200			200
Produto F		250	150	400
Total	300	300	400	1000
Custo hora	\$1.500,00	\$500,00	\$1.375,00	\$3.375,00
Produto D	\$150.000,00	\$25.000,00	\$343.750,00	\$518.750,00
Produto E	\$300.000,00	\$0,00	\$0,00	\$300.000,00
Produto F	\$0,00	\$125.000,00	\$206.250,00	\$331.250,00

Passo 5: Usos

Passo 6: CUSTO
INDIRETO DE
CADA PRODUTO

Comparação entre critérios de rateio

Rateio com departamentalização

	Custos Indiretos	Custos Diretos	Total
Produto D	\$518.750,00	\$500.000,00	\$1.018.750,00
Produto E	\$300.000,00	\$300.000,00	\$600.000,00
Produto F	\$331.250,00	\$450.000,00	\$781.250,00
Total	\$1.150.000,00	\$1.250.000,00	\$2.400.000,00

Comparação

	Sem Depart.	Com Depart.	Diferença em \$	Diferença %
Produto D	\$460.000,00	\$518.750,00	\$58.750,00	12,8%
Produto E	\$230.000,00	\$300.000,00	\$70.000,00	30,4%
Produto F	\$460.000,00	\$331.250,00	-\$128.750,00	-28,0%

Consistência no Critério de Rateio

- Custos indiretos devem ser rateados segundo os critérios de rateios julgados mais adequados para relacioná-los aos produtos em função dos fatores mais relevantes que se conseguir.
- Critérios bons numa empresa podem não sê-los em outra, em virtude das características especiais do próprio processo de produção.
- É absolutamente necessário que a pessoa responsável pela escolha dos critérios conheça bem o processo produtivo.